

Nova de Lisboa cria plataforma para promover emprego de pessoas com deficiência

written by O Cidadão | 16 de Janeiro, 2026



Contratar pessoas com deficiência é possível e traz valor para as empresas, tanto do ponto de vista social como económico, pretende demonstrar a Universidade Nova de Lisboa com a criação de uma plataforma para promover a empregabilidade inclusiva.

A plataforma é digital e [está disponível a partir desta página](#) desde o dia 01 de janeiro, pensada para “**ligar candidatos com deficiência ao mercado de trabalho, através de parceiros de recrutamento inclusivo**”.

O projeto é promovido pela Nova SBE (anteriormente designada Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa), através do Inclusive Community Forum (ICF), cujo objetivo é promover uma sociedade mais inclusiva.

Em declarações à agência Lusa, o gestor de projeto do ICF adiantou que **os parceiros de recrutamento inclusivos são organizações que dão apoio tanto às pessoas com deficiência, como às empresas que pretendem recrutar trabalhadores.**

Segundo Frederico Oliveira Pinto, a plataforma tem já o apoio de **18 parceiros**, entre os quais empresas de recrutamento e seleção com **“equipas ou pessoas dedicadas ao recrutamento inclusivo”**, mas também **“empresas especializadas na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho”** ou **“organizações sociais dedicadas à vida das pessoas com deficiência”**.

“Estes parceiros dão apoio, por um lado, às pessoas com deficiência, na sua preparação para a entrada no mercado de trabalho, na procura de oportunidades de trabalho, na integração na empresa e no acompanhamento do colaborador ao longo da sua jornada na empresa”, explicou o responsável.

Por outro lado, dão apoio aos possíveis empregadores, **“através da sensibilização das empresas para o tema, da procura de talento para as vagas que têm aberto, na preparação e sensibilização das equipas que vão receber os colaboradores com deficiência, nas possíveis adaptações ao pós-trabalho que sejam necessárias e depois também no acompanhamento às empresas ao longo da jornada desse colaborador com deficiência”**.

Frederico Oliveira Pinto explicou que no ICF já trabalham **“há bastante tempo”** com empresas que querem recrutar pessoas com deficiência, atualmente 83, e que perceberam no início que **“havia um grande desconhecimento do tema do valor que eventualmente as pessoas com deficiência podem trazer às empresas e ao mercado de trabalho”**.

“O mercado tem vindo a evoluir bastante nos últimos anos e (...) há mais empresas a mostrar que não só é possível mas também é positivo e traz valor para as empresas [contratar pessoas com

deficiência], não só do ponto de vista social mas também do ponto de vista económico”, sublinhou o responsável.

O funcionamento da plataforma é acompanhado de uma campanha nacional de divulgação, que arrancou também no início do mês de janeiro, e que pretende chegar a todas as pessoas com deficiência que procuram trabalho, mas com foco especial nas que **“não estão ainda no circuito do mercado de trabalho”**.

Frederico Oliveira Pinto disse ainda que a campanha vai estar disponível durante seis meses, até junho, também para **“despertar as empresas portuguesas para o tema do recrutamento de pessoas com deficiência, promovendo maior conhecimento sobre o tema e o contacto com os parceiros”,** que são **“a porta de entrada para o recrutamento inclusivo”**.

OC/MP